

Carta aos Petistas

Introdução

Esta Carta tem como objetivo animar o debate no PT e ajudar na construção da agenda das novas direções nacional, estadual e municipal do maior partido do Brasil. O PT é o partido mais amado e o mais contestado do Brasil. É natural que a sociedade, em suas diversas matizes, se interesse em saber para onde ele caminha. Nos seus 45 anos de existência o PT reuniu brasileiros e brasileiras de diversas origens, elegeu parlamentares em nível nacional, estadual e municipal e já governou muitos municípios, vários estados e o Brasil 5 (cinco) vezes, fez oposição democrática e, entre erros e acertos, ajudou a melhorar o Brasil.

Somos fãs do bom debate, não temos medo de cara feia e de andar do lado esquerdo da estrada da vida. Como dizia um aguerrido companheiro, também achamos que “bom cabrito é o que berra!”

Desafios para o PT nos Próximos Quatro Anos

O Partido dos Trabalhadores (PT), ao celebrar 45º aniversário, prepara-se para a renovação de suas direções em nível nacional, estadual e municipal. Nos próximos 4 anos o PT enfrentará um cenário complexo e desafiador. O contexto atual é significativamente diferente daquele em que o partido foi fundado, com o crescimento da extrema-direita e do fascismo no Brasil e no mundo. Além disso, novas categorias de trabalhadores, a uberização e as tecnologias emergentes, como a inteligência artificial, transformaram profundamente o mercado de trabalho.

Contexto Atual

1. **Crescimento da Extrema-Direita:** A ascensão de movimentos de extrema-direita e fascistas representa uma ameaça direta aos valores democráticos e progressistas que o PT defende. Este fenômeno é global e se reflete no Brasil, onde figuras como Jair Bolsonaro continuam a influenciar a política nacional.
2. **Mudanças no Mercado de Trabalho:** A uberização e as novas tecnologias, como a inteligência artificial, criaram trabalhadores com condições precárias e sem direitos trabalhistas. O PT precisa adaptar suas políticas para incluir e proteger esses trabalhadores. Essas políticas precisam estar fundadas nos valores da solidariedade e da inclusão, mas, não podem reproduzir *ipsis litteris* o modelo celetista vigente, sob pena de rejeição pelos próprios trabalhadores.
3. **Crise da Democracia Representativa:** A crise da democracia representativa e o declínio do neoliberalismo e da globalização exigem uma reavaliação das estratégias políticas do PT. O fortalecimento dos estados nacionais, muitas vezes em versões racistas, homofóbicas e xenofobas, agrava a situação das massas populares empobrecidas

Tarefas Táticas

Identificamos pelo menos 2 (duas) grandes tarefas, do ponto de vista tático, na agenda das futuras direções partidárias, a serem eleitas agora em 2025:

Carta aos Petistas

1. **Reeleição do Presidente Lula em 2026:** A reeleição de Lula é central para combater o crescimento da extrema-direita no Brasil e no mundo. Para isso, é crucial a construção de uma frente ampla em defesa da democracia, contra a fome e a miséria e a construção de um projeto de desenvolvimento nacional que posicione o Brasil no complexo cenário mundial atual, e que enfrente os principais problemas que afligem o povo brasileiro: a) Renda, emprego e inserção no novo mundo do trabalho; b) a insegurança alimentar; c) a violência e insegurança pública.

Apoio ao Governo João Azevedo

Na Paraíba, isso inclui o apoio ao Governo João Azevedo e a possível candidatura do governador ao Senado. Eleger senadores aliados e comprometidos com a defesa da democracia é um dos embates fundamentais reservado às eleições 2026.

Apoio ao Governo Cícero

Além disso, e não menos importante, entendemos como necessário dialogar com o prefeito Cícero Lucena para garantir apoio à reeleição de Lula, emprestando apoio à gestão municipal, independentemente de participação no Governo, e pautando o debate sobre as questões fundamentais ao desenvolvimento do Município de João Pessoa.

A participação no Governo Municipal deve se pautar por colaborar com a melhoria da gestão e a construção de políticas públicas que enfrentem os principais problemas da população pessoense: a) A erradicação da fome e da miséria; b) A prevenção e mitigação dos impactos das mudanças climáticas; c) A questão da mobilidade urbana.

Uma Frente Ampla em defesa da democracia

A frente ampla em defesa da democracia e contra a fome e a miséria precisa contar ainda com todas as forças políticas e sociais, parlamentares e partidos de esquerda e centro-esquerda (PT, PC do B, PV, PSB, PSOL, Rede Sustentabilidade, PDT) e do centro democrático, como são exemplos o MDB, o PP, o Republicanos, o PSD, que compõem o Governo Lula e estão na base parlamentar de apoio e não se coadunam com os horrores patrocinados pela extrema-direita e se comprometam com a construção de um Brasil e uma Paraíba melhor, mais justa, menos desigual.

2. **Fortalecimento do PT na Paraíba:** O fortalecimento do partido na Paraíba passa pelo apoio às suas direções municipais, aos seus setoriais, vereadores, vice-prefeitos e prefeito. Entendemos que as principais tarefas da agenda da próxima direção estadual são:

Eleições 2026: Eleger pelo menos 1 (um) deputado (a) federal e eleger 5 deputados (as) estaduais

Para 2026, é essencial construir chapas fortes para garantir a manutenção da nossa representação na Câmara Federal e ampliação da bancada na Assembleia Legislativa, com a eleição de pelo menos cinco deputados estaduais.

Como a realidade demonstra todo dia, não basta eleger Lula presidente, é fundamental colocar no Congresso Nacional parlamentares que ajudem Lula a realizar as transformações que o Brasil precisa. Na Paraíba, o PT precisa caminhar unido, sem dissensões, na busca de manter a nossa vaga na Câmara Federal.

Para alcançar ambas as metas, a direção do PT no Estado deve, a partir de leituras fundamentadas da realidade política do partido no Estado, fomentar candidaturas que contemplem todas as regiões do estado e segmentos sociais e culturais relevantes, como juventude, mulheres,

Carta aos Petistas

LGBTQIAPN+, cultura popular e trabalhadores de diversas categorias, aquelas tradicionais e as novas, fruto do novo mundo do trabalho.

Não menos importante, é buscar o diálogo fraterno com lideranças políticas que desejem migrar para o PT, inclusive para compor e fortalecer nossas chapas proporcionais.

Construção de lideranças

O processo de construção das chapas proporcionais para as eleições 2026, devem colaborar, inclusive, para viabilizar a construção de lideranças que virão participar de futuras disputas municipais, seja para prefeito (a), seja para vereador (a).

Converter a força do Lulismo em benefício de construção de lideranças petistas

Como disse o companheiro Edinho Silva, é preciso que na Paraíba seja feito um esforço de compreensão e ação política para transformar a força do lulismo em benefício das candidaturas petistas, seja nas eleições proporcionais de 2026, seja nas disputas municipais vindouras. E, mais uma vez entoando a fala de Edinho, o sucessor de Lula é o próprio PT.

Rejuvenescer a dinâmica da vida partidária

A vida partidária precisa agregar uma nova dinâmica, valendo-se das ferramentas que a tecnologia disponibiliza, para tornar a interação com os (as) filiados (as) mais frequentes e mais enriquecedoras: Criar a TV do PT, com espaços para os diversos movimentos culturais e sociais; Criar uma "live" semanal dialogando com os dirigentes, lideranças do movimento popular e parlamentares municipais do partido sobre os desafios, conjuntura e visão de futuro para o PT; Reuniões mensais em cada setorial do PT com a presença da direção estadual, transmitida pela *internet* para os filiados.

Edinho, presidente PT Nacional e Cida, presidente do PT na Paraíba

Os signatários desta Carta apoiam Edinho Silva para a presidência do PT Nacional. Edinho Silva tem uma trajetória significativa como ex-presidente estadual do PT São Paulo, ex-vereador de Araraquara, ex-deputado estadual, ex-ministro de Estado e ex-prefeito de Araraquara. O companheiro Edinho Silva reúne virtudes políticas, intelectuais, experiência de gestão e apoio político relevante para presidir o PT nesse período de grandes desafios que se avizinha.

Na Paraíba, o nosso apoio é para a deputada estadual Cida Ramos, que tem uma longa trajetória de luta em defesa dos mais vulneráveis. Cida representa o que temos de melhor para resgatar o papel de relevância política no Estado. Cida tem uma história de vida em defesa da democracia, dos trabalhadores e de coragem.

Conclusão

O PT enfrenta desafios significativos nos próximos quatro anos, mas com estratégias bem definidas e apoio às lideranças certas, o partido pode continuar a lutar por um Brasil mais justo e democrático. A reeleição de Lula e o fortalecimento do partido na Paraíba são passos cruciais para alcançar esses objetivos.

Esta Carta está aberta a contribuições de companheiros e companheiras que anseiam por um Brasil mais democrático, mais justo e feliz!

Carta aos Petistas

Assinam esta Carta:

- Adalberto Fulgêncio – Ex-presidente do PT/PB e coordenador da campanha Lula em 2002
- Buda Lira – Ativista cultural, filiado do PT/João Pessoa
- Francisco Linhares – Ex-vice-presidente do PT/João Pessoa, ex-secretário de comunicação do PT/PB
- Walter Aguiar – Ex-Presidente do PT João Pessoa, ex - Presidente PT Butantã/São Paulo e fundador do PT
- ...